

ASSINA O GAL. LEONIDAS CARDOSO A Convocação da Conferência Continental

SAO PAULO, 10 (IP) — Acaba de assinar o Manifesto de Convocação da Conferência Continental Americana Pela Paz o gen. Leônidas Cardoso, presidente do Centro Paulista de Defesa do Petróleo e da Economia Nacional. A assinatura do ilustre militar, aposta ao documento que vem sendo firmado pelas maiores personalidades das três Américas, está tendo grande repercussão nos setores militares e políticos da capital bandeirante.

O PROJETO VARGAS VENDE O BRASIL. AOS TRUSTES NUMA SOCIEDADE POR AÇOES

SENSACIONAL LIBELO DO GENERAL VALÉRIO BRAGA, AFIRMANDO TER SIDO AQUELE DOCUMENTO REDIGIDO COM "IMPATRIOTISMO E MÁ FE"

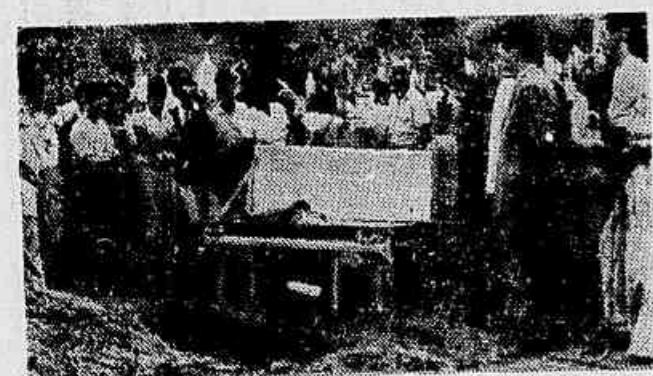
Com o que já temos em regardado na indústria petroliera: refinarias, navios, poços, oleodutos, óleo medido nos poços, produção diária efetiva, o governo, se quiser, pode levantar bilhões de cruzados em títulos da dívida pública, sem impostos novos, e dando ao caso uma real solução nacionalista: o monopólio do Estado. Hoje seu patriota, defender os destinos da nossa terra, não querer entregar ao estrangeiro, como no caso do petróleo — refinarias, frota de petroleiros, oleodutos, produção efetiva de cerca de 10.000 barris por dia, bilhões de toneladas que poderão ser retiradas de nossos xistos, etc. etc. — é ser comunista, é estar cometendo o crime de reagir contra um estado de coisas que maus brasileiros querem que fique perpetuado: nermos eternamente colônia. Texto completo na 4.ª pág.

TERROR FASCISTA DESENCADEADO POR VARGAS

Resolveu o governo abafar em sangue a vontade de luta de nosso povo por paz, pão e liberdade

ASSASSINATOS E VIOLENCIAS SUCEDERAM-SE NO PAÍS — NOVAMENTE EM FÓCO O FECHAMENTO DE ORGANIZAÇÕES DEMOCRÁTICAS — E' PRECISO QUE O POVO ERGA BEM ALTO A BANDEIRA DA PAZ, DA DEFESA DA LIBERDADE E DA SOBERANIA NACIONAL PARA DESTRUIR A OFENSIVA DA REAÇÃO

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
ANO IV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1952 — N.º 953
BARBARO TRUCIDAMENTO
De Um Partidário da Paz



Flagrante do enterro do heróico partidário da Paz Julio Lopes Cajazeira, vendo-se parte do grande acompanhamento. Fala, em nome dos partidários da Paz do Estado do Rio, o dr. Antônio Alves.

**"Cabe aos Governos
Prestigiar e Garantir os
Movimentos pela Paz"**

Emprestando seu apoio ao Congresso Continental Americano dos Partidários da Paz, o presidente da Câmara Municipal de Anápolis não somente prestou declarações nesse sentido, como ainda man-

Homenagem
A Maria
Afonso Lins
E Jean Sarkis

Em sua última reunião, a Associação Feminina do Distrito Federal aprovou uma proposta no sentido de ser dedicada a coleta de assinaturas desta semana às partidárias da paz Maria Afonso Lins e Jean Sarkis, encarceradas em consequência da sua luta contra a guerra, em defesa da paz.

Curso de
Defesa da
Economia

Realizar-se-á, amanhã, às 18 horas, na sede do CEDEN, à avenida Almirante Barroso, 97, 6.º andar, sala 608, a 2.ª aula da Cátedra de Defesa da Economia. A aula, que terá a duração de 45 minutos, constará de uma palestra, seguida de



Consequências imediatas Do discurso de Vargas :

- 1) Andamento aos processos policiais contra o Centro do Petróleo, organizações femininas e organizações de defesa da Paz;
- 2) Sequestro dos operários Tiburcio Neves e Justino Mendes, em Alagoas. Teme-se que tenham sido mortos;
- 3) Assalto policial-militar contra o matutino HOJE, de S. Paulo. Prisão de todos os seus redatores e gráficos, como reféns. Provocação anti-comunista organizada pelo comando da 2.ª Região Militar;
- 4) Assassinato do mineiro Francisco Marques, em S. Jerônimo porque lutava por aumento de salários;
- 5) Trucidamento do jovem partidário da paz Julio Lopes Cajazeira por oficiais fascistas da guarnição da Barra Mansa e pela polícia fluminense;
- 6) Provocação anti-comunista organizada em Recife;
- 7) Ameaça de decretação de estado de sitio.

Como se vê, há um plano terrorista organizado que só esperava o sinal dado pelo sr. Vargas no discurso que pronunciou no banquete dos Generais

Imediatamente após o discurso de Getúlio Vargas no almoço de confraternização com os generais, o governo está tomando medidas para instaurar o terror contra as organizações pacifistas e populares que lutam pela independência do país e contra a dominação política, econômica e militar do imperialismo norte-americano.

Segundo estamos informados, já foram solicitadas à Procuradoria Geral da República medidas urgentes para dar andamento aos processos contra o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional,

as organizações femininas e outras entidades democráticas (Conclui na 4.ª pag.)



Na cliché, um aspecto da reunião de ontem, da Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Jornalistas, vendo-se, ao centro da mesa, o novo presidente, jornalista Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas de S. Paulo.

REPERCUTE NO RIO O ASSALTO AO «HOJE»

PROVIDÊNCIAS DAS ORGANIZAÇÕES DE JORNALISTAS — MEDIDAS PARA FAZER cessar a COAÇÃO CONTRA OS COLEGAS DE SÃO PAULO — CAMPAÑHA DE AMBITO NACIONAL



Espetacular Operação Dos Sino - Coreanos

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 10 (INS) — Na SEGUNDA PÁGINA publicamos a integra das declarações do sr. Plácido de Campos, presidente do legislativo daquela cidade goiana.

costa ocidental coreana.

Identifica estas ilhas co-

mo as de Changlino e Oas-

wayo, na província de On-

jim.

Impõe um aumento no prego do leite, os produtores,

a partir de hoje, suspenderão o abastecimento da cidade.

Com isso, os estabelecimentos farão o governo a consentir no assalto.

O sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da C.G.P., tomou a face de resolução dos produtores de leite, uma medida cuja execução ainda é duvidosa. Ameaçou o sr. Cabello meter na cadeia e processar os sonegadores do leite ao consumo carioca.

Será essa governo que ai estú, de braços dados ao tubarão e aos piores exploradores do povo, capaz de um gesto dessa ordem?

Os acontecimentos irão dizer da espécie de governo que temos. E se o abastecimento da cidade vier a ser normalizado, não o há de ser pela falsa energia do presidente da C.G.P., mas pela aceitação do aumento imposto.



Este condutor ganha 1.700 cruzeiros por mês e seu salário está congelado há quase três anos. As passagens de bondes serão majoradas em 10 centavos, mas mesmo assim a Light diz não poder dar um aumento de 10 por cento dessas tarifas.

Os trabalhadores, entretanto, não se conformam com isso e estão dispostos a não se deixarem esbulhar pela Ladrão da Rua Larga. Leia na 5.ª página.

Aumento e não Esmola

dos profissionais de imprensa, propôs a convocação, para os primeiros dias de março vindouro, de uma Conferência Nacional de Jornalistas, que

traria, em seu tema, além de medidas práticas, objetivando a vitória nessa campanha, discussão da Lei de Imprensa que transita no Senado e da posição dos profissionais de imprensa frente à ameaça que pesa sobre o país da imposição de novas leis de execução.

Essa Conferência se reunirá na Capital da República, e teria ainda como objetivo, a preparação do tema

do Congresso Nacional de Jornalistas, com a presença dos representantes de São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal, Federação Nacional dos Jornalistas, Pernambuco, Ceará, Bahia, e Estado do Rio.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE JORNALISTAS

Aberta a discussão, o representante paulista, sr. Tulman Neto, considerando a necessidade de reforçar e ampliar em âmbito nacional a campanha pela aprovação do projeto de aumento dos salários

dos profissionais de imprensa, car o Manifesto de convocação.

Discussindo a questão da Lei de Imprensa ficou deliberado que os jornalistas desenvolverão intensa campanha em todo o país, visando a derrota de todas as emendas apresentadas no Senado pelo deputado da maioria, sr. Ivo de Aquino, e defendendo as emendas do senador Vilas Boas.

MOBILIZAÇÃO EM TODO O PAÍS

Discussindo-se em seguida o caso do HOJE falou em primeiro lugar o presidente da Comissão e presidente do Sindicato dos Jornalistas de S. Paulo, sr. Freitas Nobre, que fez um breve relato da invasão policial-militar da redação daquele matutino e das oficinas gráficas. Deu a palavra ao seu colega de representante, sr. Tulman Neto, que acentuou a gravidade sem par-

daqueles acontecimentos, desmascarando o inquérito militar como medida de terrores fascista e um precedente de enorme gravidade.

Falaram sobre o assunto todos os representantes, e todos manifestaram o seu enérgico repúdio ao atentado.

Finalmente, foram aprovadas as seguintes resoluções: a Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Jornalistas, juntamente com representantes da diretoria da ABI, da Federação Nacional dos Jornalistas e do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, solicitará audiência aos Ministros da Guerra e da Justiça, aos quais manifestará a sua estranheza, o seu protesto energético em nome dos profissionais de imprensa do Brasil, e solicitará medidas imediatas, para que sejam postos em liberdade os confrades presos e garantida a circulação do jornal; telegramas ao presidente da República, Ministros da Justiça e da Guerra, presidentes da Câmara Federal, do Senado e dos Legislativos Estaduais, bem como ao Gal. Comandante do 2.º R.M., manifestando o protesto dos jornalistas e pedindo a libertação dos presos; nota oficial, denunciando perante a opinião pública os fatos ocorridos e a posição da Comissão frente aos mesmos, nota essa que será enviada às Mesas de todos os Legislativos do país e ao governador Lucas Gazzola e Gal. Teixeira Dodi, da 2.º R.M.; recomendação a todas as entidades e organizações sindicais de jornalistas do país, solicitando o seu pronunciamento público, a sua solidariedade aos confrades paulistas vítimas da coação militar e o levantamento de uma campanha em seus Estados, de protestos contra o atentado e pela liberdade dos redatores do HOJE.

Foi ainda considerado o caso da condenação do diretor do nosso jornal, Pedro Motta Lima, em favor do qual pôde de julgamento do S.T.F. o recurso de habeas-corpus impetrado pelo advogado, dr. Sival Palmeira. Foi aprovada, como resolução, uma circular às entidades estaduais, solicitando providências no sentido de reforçar e ampliar a campanha pela anulação da sua condenação.

UNIDOS OS TEXTEIS FLUMINENSES E CARIOCAS

Dispostos os dirigentes sindicais a liderarem a corporação na luta por aumento de salários — No dia 23 de fevereiro realizar-se-á ampla reunião na sede da Federação Textil de Niterói



Aspecto da mesa que dirigi os trabalhos, na qual toma parte o presidente da Federação dos Trabalhadores Textile de Niterói e vários presidentes de Sindicatos.

TEXTO NA 4.ª PÁG.

Derrotados Os EE. UU.

Em discurso pronunciado no Comitê Político da O.N.U., Vishinsky demonstrou que os Estados Unidos sofreram grande derrota na votação do projeto sobre as chamadas medidas coletivas, o que evidencia a queda do seu prestígio e influência na O.N.U. (Telegrama na 3.ª PÁGINA).

'Cabe aos Governos Prestigiar E Garantir os Movimentos Pela Paz'

OS CAVALEIROS DA ESPERANÇA

SIMONE TERY

Hoje, qualquer que sejam as preocupações, tentaços pô-las de lado, ao menos por um dia, esqueçê-las. O dia do Ano Novo não deve provocar sonhos, sorrisos, felicitações, promessas, pensamentos afetuosos para todos os corações que amam.

Entretanto, mesmo hoje, há corações que não têm mais famíla, nem dinheiro para quem comprar presentes de dia de ano. Pensou nessas pessoas, especialmente, e gostaria de poder dizer-lhes a todos: «Caros amigos, vós não estais só! Eu não estou só, nenhum de nós está só no mundo! Véde, apesar da profusão de culpas, de traidores, de criminosos que fazem as guerras e as preparam, junta-se a humanidade nos deus tantes heróis, jamais transtuliu tanto orgulho de ser homens. Que confortador pensamento, neste primeiro de janeiro, sentir parte de cada um de nos aquelas que são nossos porta-bandeiras, aquelas que dão toda sua vida para que sejamos mais felizes, para que a paz reine sobre a terra! Tu estas perto de nós, certo! Mau-ricio! Bon-sai! E que este ano te traga de volta para junto de nós, com teu grande riso e teu olhar!»

(Transcrito de «L'Humanité», de Paris.)

que, um dia, saberá livrarse da onda de enganos em que o envolvem. E tu, Luiz Carvalho, nos Prestes, no Brasil, elas te cagam, querem assassiná-te, Cavaleiro da Esperança!

Mas nossa esperança é mortal, ele logo triunfará.

Não estamos só, somos milhares e milhares! Bom ano, caros amigos! Boa Paz!

(Transcrito de «L'Humanité», de Paris.)

APOIA O CONGRESSO CONTINENTAL AMERICANO O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS — RELAÇÕES COM A UNIÃO SOVIÉTICA

GOIANIA, 10 (I.P.) — O presidente da Câmara Municipal de Anápolis, sr. Plácido de Campos, grande industrial e banqueiro, em declarações prestadas à imprensa goiana, deu inteiro apoio ao Congresso Continental da Paz, a realizar-se em janeiro próximo, no Rio, e manifestou também, favorável ao restabeleimento de relações entre o Brasil e a União Soviética.

VIAVEL O PACTO DE PAZ
Damos abertura à integra de suas declarações:

— A Segunda Grande Guerra veio nos mostrar as possibilidades de um Pacto de Paz entre as grandes potências. As conferências de São Francisco, Yalta, Chapultepec, anteriormente realizadas, traçaram a viabilidade de ser firmado um Tratado de Paz Universal, tão necessário ao bem estar da Humanidade.

APOIO AO CONGRESSO CONTINENTAL

Interpelado sobre o Congresso Continental da Paz, a ser realizado em nosso país,

de 2 a 27 de janeiro, disse o presidente da Câmara Municipal de Anápolis:

— Sou favorável ao Congresso, uma vez que outras não sejam as suas finalidades. Nenhum povo ou mesmo governo poderá se insinuar contra principios sadicos de Paz. Cabe neste caso aos governos prestigiarem e garantirem movimentos em torno desse princípio. O Brasil, pacifista por tradição, poderá muito contribuir para o bem da Humanidade com a realiza-

ção do Congresso Continental da Paz.

RELAÇÕES COM A URSS

— Qual a sua opinião sobre o restabelecimento de relações com a URSS? — perguntamos, ao fim da entrevista.

Respondeu o sr. Plácido de Campos, de maneira categórica:

— Inteiramente de acordo com o restabelecimento das relações diplomáticas e comerciais com a URSS, uma vez que o Brasil, para o bem da Humanidade com a reali-

zação do Congresso Continental da Paz, deve negar tão claras verdades? Quem ousará opor-se a isto, sejam os mais empolgados partidários da guerra?

O espírito de negociação é uma tradição viva na política externa brasileira. Foi ele que projetou o nome de Rio Branco e que proporcionou ao Itamarati uma dignidade honrada. E não devemos esquecer que a Arbitragem estava incluída por Joaquim Nabuco como uma característica da posição brasileira ante os problemas externos. Essa tradição foi posta à margem pelos governos de Dutra e Vargas, que tiveram de romper os laços de amizade com os países vizinhos, pelo esforço de centenas de militares dos seus partidários da paz, é digna de honra de acolher a maior assembleia de povos do nosso continente.

Por isso mesmo é que vinte e sete ve-

PELA SOLUÇÃO PACÍFICA DOS PROBLEMAS INTERNACIONAIS

A Conferência Continental Americana pela Paz, que vai se reunir nesta capital em março próximo, caracterizar-se-á pela sua imensa amplitude, capaz de abranger todas as tendências de opinião política, todas as crenças religiosas, todas opiniões sobre as causas da crise atual.

Esa amplitude está definida no seu próprio manifesto de convocação. A Conferência não é iniciativa de nenhuma entidade ou organização, mas de um grupo de personalidades de tendências as mais diversas. Não visa fazer prevalecer esta ou aquela forma de luta pela paz, mas estabelecer pelo debate e pelo confronto quais os métodos comuns a seguir para evitar a guerra.

O ponto de vista central que inspira a convocação da Conferência é o de que o espírito de negociação deve prevalecer sobre os métodos de força. Como diz claramente o manifesto: «A história nos ensina que a política tendente a regular as pendências internacionais por meio de um sistema de força conduz sempre à guerra. É possível resolver por meio de uma regulamentação pacífica os problemas existentes entre dois sistemas sociais diferentes.

Quem ousará negar tão claras verdades? Quem ousará opor-se a isto, sejam os mais empolgados partidários da guerra?

O espírito de negociação é uma tradição viva na política externa brasileira. Foi ele que projetou o nome de Rio Branco e que proporcionou ao Itamarati uma dignidade honrada. E não devemos esquecer que a Arbitragem estava incluída por Joaquim Nabuco como uma característica da posição brasileira ante os problemas externos. Essa tradição foi posta à margem pelos governos de Dutra e Vargas, que tiveram de romper os laços de amizade com os países vizinhos, pelo esforço de centenas de militares dos seus partidários da paz, é digna de honra de acolher a maior assembleia de povos do nosso continente.

les quadros tradicionais da política exterior de nosso país. Sua palavras devem, pois ser saudadas por todos os partidários da paz, seja qual forre as suas tendências políticas ou pontos de vista filosóficos ou religiosos.

Realmente, o objetivo da Conferência Continental exige um mínimo a que nenhum homem honrado se pode negar. Nesse sentido são plenamente justas as declaracões do sr. Aranha a este jornal, quando diz: «Os caminhos da paz não devem, por que diferenças ou aparentemente contraditórios ou porque percorridos por homens de idéias ou de ideologias diferentes, ser obstruídos por quem aspira à paz para o seu país e para os povos. Há muitos caminhos que conduzem à Roma. Não me interessa nem faço discriminação entre os que querem a paz, desde que sinceramente estejam trabalhando contra a guerra».

Por isso mesmo é que vinte e sete ve-

readores cariocas, dos mais diversos partidos, apoiaram a Conferência. Por isso mesmo, ela é ainda agora unanimemente apoiada pela Assembleia Legislativa do Pará, com toda a variedade de sua representação política.

Aos que ocupam um lugar de vanguarda na luta pela paz decorre dessa mesma amplitude da Conferência Continental Americana uma responsabilidade ainda maior. Cabe-lhe fazer o máximo de esforços para que esse conclave seja de fato um êxito, um esforço fiel do sentimento de paz de todos os povos e de todos os povos americanos. E por isso estou atendendo entusiasticamente ao apelo do Movimento Brasileiro pela Paz para que seja coberto a quota nacional de cinco milhões de assinaturas por um pacto de paz entre as cinco grandes potências. Será essa, sem dúvida, a melhor maneira de prestar a Conferência e demonstrar que a capital brasileira, pelo esforço de centenas de militares dos seus partidários da paz, é digna de honra de acolher a maior assembleia de povos do nosso continente.

TÓPICOS

CONVERSA DE TUBARÕES

As mesmas páginas dos principais jornais da capital que abrigam diariamente calúnias anti-comunistas copiadas dos formulários nazistas vieram, ontem, embaladas com as teses sustentadas em reunião da Associação Comercial. Segundo os abastados comerciantes desta praça a produção diminuiu na razão do aumento dos salários.

Para demonstrar essa novidade em matéria de economia, política, os homens da Associação jogam com cifras que levantam sem dúvida a queda da produção e que, no entanto, não degem o coronel qualifica de «traição», «traição ao exército», e fazem a serviço de Moscou. Não chega a falar claramente em «traição à pátria». Porque é bem sabido ser impossível convencer mais alguém de que traidores da pátria sejam os que lutam contra a remessa de tropas e não os que querem vender o sangue de nossa juventude nos balões de mir. Truman, os que defendem as tradições democráticas de nosso Exército e não os que tentam transformá-lo num legião de mercenários.

PATRIOTISMO E EXÉRCITO

O tenente-coronel Diderot

de Miranda, que invadiu a redação do «Hoje» em São Paulo, está dando declarações à imprensa paulista, procurando justificar sua atitude fascista. Que alega ele, por que põe tanta fúria nos seus atos e nas suas palavras, por que adota métodos tão próximos dos nazistas?

Ele alega que o «Hoje» publicou um documento interno do Exército que tratava de convocação de soldados e que o bravo jornal paulista fez a denúncia de que se tratava de remessa de tropas para a Coreia. Por isso mal Getúlio, com seu discurso atendeu o sinal verde. Isto foi o intrepido coronel, armado até os dentes, com uma legião de delegados acompanhando-o, para invadir uma chácana e uma redação e tomar como reféns os seus redatores.

Hoje o coronel-carcereiro quer posar de herói e fala.

Herói por haver prendido, em meio a grande aparelho bélico, alguns homens armados

apenas dessa coragem política, dessa inflexível atitude patriótica de denunciar o crime

de, por mais feroz ou mais

estão se movimentando novamente para conseguir o aumento do preço do cafézinho.

Alegam que já não podem vender a chácara por 50 centavos. Entraram por lá com uma petição no comitê competente.

Naturalmente o aumento do cafézinho representa

também a majoração da média.

POSTOS DE VACINAÇÃO

O Departamento de Veterinária da Secretaria Geral de Agricultura da P.D.F. avisa

os interessados que estão fun-

cionando gratuitamente na 1.

do Governo, dois postos de

vacinação Anti-Rábica nos se-

guientes locais: Rua Formosa n.

90 — Zumbi, no Distrito de

Limpida Urbana e avenida Pa-

ranaguá n. 304 — Freguesia,

Escola Rotatória. Horário, das

10 às 12 horas e aos

abertos das 8 às 11 horas.

Estão se movimentando no-

velho e antigo cafézinho.

Alegam que já não podem

vender a chácara por 50 centavos.

Entraram por lá com uma

petição no comitê competente.

Naturalmente o aumento do

cafézinho representa

também a majoração da média.

NOTAS E INFORMAÇÕES

APARECE O FEIJÃO

Sem tabela o feijão preto vai aparecendo. Ultimamente

grandes carregamentos têm chegado e, agora, notícias do Rio

Grande do Sul informam que a safra foi das maiores e que há

volume estoque disponível.

A vigência da tabela do feijão terminou no dia 31 de dezem-

bro, ficando, portanto, liberados os preços desse produto.

Está assim explicado o fato de já haver bastante feijão preto

no mercado. Os preços, contudo, subiram fabulosamente, sendo

corrente os de 6,50 e 7 cruzeiros o quilo.

LIBERADOS OS PREÇOS DA CARNE

Os preços da carne também estão liberados, apenas con-

tinuam na tabela os pesos especiais. E que a vigência da tabela

CCP para os pesos populares é de primeira terminou no úl-

timos dia do ano passado. Os agricultores, que não perdem tempo

para acomodar a situação, aumentaram os preços desse peso. O aumento varia de acor-

do para acomodar a situação, aumentaram os preços desse peso.

ACEITE O FEIJÃO

O sr. João Carlos Vital prometeu resolver no decorrer deste

ano o problema das telhas.

Os problemas das telhas

estão resolvidos, mas o problema

da carne permanece.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O sr. João Carlos Vital prometeu resolver no decorrer deste

ano o problema das telhas.

Os problemas das telhas

estão resolvidos, mas o problema

da carne permanece.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O sr. João Carlos Vital prometeu resolver no decorrer deste

ano o problema das telhas.

Os problemas das telhas

estão resolvidos, mas o problema

da carne permanece.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O sr. João Carlos Vital prometeu resolver no decorrer deste

ano o problema das telhas.

Os problemas das telhas

estão resolvidos, mas o problema

da carne permanece.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O sr. João Carlos Vital prometeu resolver no decorrer deste

ano o problema das telhas.

TOGLIATTI APONTA OS RUMOS PARA A SALVAGUARDA DA PAZ

NOTA INTERNACIONAL

Um Camelô da Corrida Armamentista

Em sua mensagem anual ao Congresso dos Estados Unidos, o sr. Truman acaba de dar, nada mais nada menos, que um novo grito de histeria guerreira. Truman convoca a nação para prosseguir a todo vapor na corrida do armamento. É interessante que Truman fale abertamente em corrida de rearmamentos. Ningém ignora que a corrida armamentista é geralmente apontada como um perigo para a paz e mesmo os provocadores de guerra mais desavisados avitam andar a tal corrida. Mas o sr. Truman não se incomoda de falar em corda em casa de enferrado. Truman promete ao povo americano, através do Congresso, manter a política de altos impostos, para maior expansão militar, o controle (ou melhor, o congelamento) dos salários, menos artigos de consumo civil e mais "ajuda" ao estrangeiro. Promete a guerra e a fome.

Conveniente lembrar que a estrada que o sr. Truman aponta aos americanos já vem sendo percorrida há alguns anos. Foi dobrando de um só golpe as despesas militares que o governo americano deu o seu arranque de partida na economia de guerra e na corrida armamentista.

Mais a duplicar as despesas militares para cair a fundo na corrida armamentista, o sr. Truman também cogitou de congelar os salários. Assim, em setembro e outubro de 1950 a procura de mão de obra para a indústria de guerra, visando tirar operários das fábricas ainda não empenhadas nessa atividade de morte e destruição, provocou uma alta momentânea de salários. Mas os interesses dos trusts e monopólios são coisa sagrada para os atuais estadistas americanos e a 26 de janeiro de 1951 o sr. Truman já bloqueava os salários.

E assim, tornando-se abertamente propagandista da corrida armamentista, que o sr. Truman responde às constantes propostas soviéticas visando a paz. Quando se fala em paz o sr. Truman encolhe os ombros e diz que isso é propaganda da Moscou. Sua atitude, sem dúvida, é altamente interessante para aqueles multi-milionários e milionários que Stalin denunciou como interessados nas guerras, que para elas constituem negócios muito lucrativos.

Entretanto, o sr. Truman, investindo contra os interesses da paz mundial e particularmente contra os interesses do povo americano, parece não perceber que está matando a galinha dos ovos de ouro. Os impostos de guerra, a estocagem de matérias primas para fins guerreiros, o sacrifício da indústria civil, a alta do preço das matérias primas no mercado mundial, os déficits orçamentários e a consequente inflação, resultantes diretos da economia de guerra, encham de super-lucros as arcas dos trusts e monopólios, mas esta concentração astronômica de riquezas nas mãos dos grupos que orientam a política do sr. Truman provoca um espetacular aceleração da pauperização geral, arruina o Estado, conduz à bancarrota da nação, agrava, não apenas nos Estados Unidos como em todos os países de sua órbita, a crise já tão agudizada do regime capitalista.

ATRAVES Do Mundo

CASAS PARA OPERARIOS

O vice-ministro da Indústria Siderúrgica da URSS comunicou que durante o ano de 1951 foram construídas cerca de 27 mil casas de moradia, com todas as comodidades, para os operários.

GREVE EM CUBA

O Sindicato da Indústria do Águaro de Cuba apoia as reivindicações dos operários, de aumento de salário, decidindo declarar greve nas usinas de açúcar.

TERROR NA JUGOSLAVIA

O tenente Darian Yovanovich, do exército jugoslavo, que fugiu para Hungria, declarou que em todo o seu país reina maior terror fascista. Todos aqueles que discordam de quaisquer medidas das autoridades titistas, são vítimas do terror sangrento.

COMÉRCIO COM A URSS

O órgão dos Sindicatos Católicos da Bélgica pronunciou-se pelo estabelecimento de relações comerciais entre a URSS e a Bélgica e diz que seria insensato impedir a ampliação de relações comerciais com a URSS.

PROVAS DE ESQUI

Nas provas de esqui realizadas na URSS no dia do Ano Novo tomaram parte 40 mil camponeses e campesinos.

DESEMPREGO

O Secretário do Comércio Norte-americano, Charles Sawyer, afirmou que de 1950 para 1951 diminuiu de 600 mil o número de desempregados no país.

NIEMOELLER

Chegou a Berlim, de regresso a Moscou, aonde foi em missão de paz e a convite de religiosos soviéticos, o pastor protestante Martin Niemöller, famoso por sua retórica ao nazismo. O pastor declarou-se muito satisfeito pelo êxito de minha viagem.

PLANO SUPERIOR

O Ministro das Comunicações da URSS informou oficialmente que as linhas ferreas do país completaram antes do prazo o plano de transportes de 1951, transportando milhares de toneladas de carregos, acima do previsto.

VITÓRIA DE BRION

Cesar Brion, peso completo argentino, obteve decisão unânime a seu favor na luta em 10 rounds contra Wessbury Bascom. Brion entrou no ring com uma vantagem de 17 libras e 3/4 de peso sobre Bascom.

ONU E LDN

Comemorava-se hoje duplo aniversário: 32.º da Liga das Nações e 6.º da fundação da ONU.

DELEGAÇÃO DE CIENTISTAS

Chegou a Budapest uma delegação de cientistas soviéticos, a fim de tomar contacto com os microbiologistas hungares.

GREVE EM BALTIMORE

Todo o serviço de trânsito se encontra paralisado porque 3.100 empregados abandonaram o trabalho às 4 horas da madrugada de ontem, por não terem sido atendidos em seu pedido de aumento de 24 centavos por hora, mais pensões e outras concessões.

Repercute Ainda a Mensagem De Stalin ao Povo do Japão

TOQUIO, 10 (I.P.) — O Sindicato Impresos dirigidas aos camponeses e operários do Japão, referindo-se ao problema da Mensagem de Ano Bom dirigida ao povo japonês, dizendo entusiasta o profundo reconhecimento dos operários do Japão a Stalin pela sua mensagem de Ano Bom.

Nenhuma Validade Jurídica na decisão das Nações Unidas

Grotwohl fala perante o Parlamento sobre o projeto das eleições Gerais em toda a Alemanha

BERLIM, 10 (I.P.) — O primeiro Ministro da República Democrática Alemã, Otto Grotwohl, declarou perante o Parlamento que o governo não reconhece nenhuma validade jurídica na decisão da ONU de criar uma comissão de inquérito para a Alemanha, a propósito das eleições. Essa decisão — disse — constitui uma recusa em reconhecer a nação alemã os direitos dela própria decidir o seu destino. O povo Alemão está suficientemente

Operários Brasileiros em Moscou

MOSCOW, 10 (I.P.) — Saí hoje de Moscou, por via aérea, a delegação sindical brasileira, dirigida pelo Presidente da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil, sr. Roberto Moreira. Essa delegação visitou Moscou, Leningrado e a cidade de Stalin.

WASHINGTOM, 8 (via aérea) — As famílias americanas começam a impacientar-se com o prolongamento das negociações para o armistício na Coreia, o que se manifesta através das cartas que recebem senadores, deputados, homens do poder, executivos, políticos de todos os partidos.

Este estado de espírito é que já trouxe a esta capital milhares de mulheres, de diferentes Estados, ao dia comemorativo da derrocada de Hiroshima pela bomba atómica. Elas vieram exigir do governo a proibição da bomba atómica e a cessação da intervenção na Coreia. A delegação declarou: «O mundo não sobreviverá a uma nova guerra, e o emprego da arma atómica trará a morte às nossas casas e jardins, onde brincam as nossas crianças».

WASHINGTON, 8 (via aérea) — As famílias americanas nas fronteiras da URSS, como a construção de uma linha de defesa.

Mas é difícil enganar assim por muito tempo a tanta gente. Os fatos são terríveis. Comentando as declarações de Truman à imprensa, em 30 de novembro, ligadas ao caso da Coreia, a «Pravda», de Moscou, num dos seus últimos números aqui chegados, escreve:

«Truman acusa os coreanos e os chineses de «agressão». Isto sómente pode provocar um sorriso. Os coreanos ou chineses atacaram os Estados Unidos? Não são as tropas dos Estados Unidos que se encontram na Coreia e em Formosa? Quem, então, e o agressor, senão Truman e seus amigos Mac Arthur, Harriman e outros?

Por que a China, que tem fronteiras com a Coreia, não tem o direito de defendê-las, mas os Estados Unidos, que se encontram à distância de 5 mil milhas da Coreia, têm o direito de «defender sua segurança», à distância de 5 mil milhas de suas fronteiras?

Truman acusa os coreanos e os chineses de «agressão». Isto sómente pode provocar um sorriso. Os coreanos ou chineses atacaram os Estados Unidos? Não são as tropas dos Estados Unidos que se encontram na Coreia e em Formosa? Quem, então, e o agressor, senão Truman e seus amigos Mac Arthur, Harriman e outros?

Mr. Truman não pode deixar de levar isso em consideração. Daí suas ginásticas verbais. Daí que numerosas de suas declarações ultimamente se iniciam sempre com uma «assadura», embora terminem com uma ameaça, tentando apresentar a política agressiva de Wall Street como expressão... de luta pela paz e a criação de inúmeras bases

JOSÉ GOMES
ALFAIA TE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1º and. sala 1 - TEL. 43-0092

Washington, 8 (via aérea) — As famílias americanas nas fronteiras da URSS, como a construção de uma linha de defesa.

Mas é difícil enganar assim por muito tempo a tanta gente. Os fatos são terríveis. Comentando as declarações de Truman à imprensa, em 30 de novembro, ligadas ao caso da Coreia, a «Pravda», de Moscou, num dos seus últimos números aqui chegados, escreve:

«Truman acusa os coreanos e os chineses de «agressão». Isto sómente pode provocar um sorriso. Os coreanos ou chineses atacaram os Estados Unidos? Não são as tropas dos Estados Unidos que se encontram na Coreia e em Formosa? Quem, então, e o agressor, senão Truman e seus amigos Mac Arthur, Harriman e outros?

Por que a China, que tem fronteiras com a Coreia, não tem o direito de defendê-las, mas os Estados Unidos, que se encontram à distância de 5 mil milhas da Coreia, têm o direito de «defender sua segurança», à distância de 5 mil milhas de suas fronteiras?

Truman acusa os coreanos e os chineses de «agressão». Isto sómente pode provocar um sorriso. Os coreanos ou chineses atacaram os Estados Unidos? Não são as tropas dos Estados Unidos que se encontram na Coreia e em Formosa? Quem, então, e o agressor, senão Truman e seus amigos Mac Arthur, Harriman e outros?

Mr. Truman não pode deixar de levar isso em consideração. Daí suas ginásticas verbais. Daí que numerosas de suas declarações ultimamente se iniciam sempre com uma «assadura», embora terminem com uma ameaça, tentando apresentar a política agressiva de Wall Street como expressão... de luta pela paz e a criação de inúmeras bases

JOSÉ GOMES
ALFAIA TE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1º and. sala 1 - TEL. 43-0092

Washington, 8 (via aérea) — As famílias americanas nas fronteiras da URSS, como a construção de uma linha de defesa.

Mas é difícil enganar assim por muito tempo a tanta gente. Os fatos são terríveis. Comentando as declarações de Truman à imprensa, em 30 de novembro, ligadas ao caso da Coreia, a «Pravda», de Moscou, num dos seus últimos números aqui chegados, escreve:

«Truman acusa os coreanos e os chineses de «agressão». Isto sómente pode provocar um sorriso. Os coreanos ou chineses atacaram os Estados Unidos? Não são as tropas dos Estados Unidos que se encontram na Coreia e em Formosa? Quem, então, e o agressor, senão Truman e seus amigos Mac Arthur, Harriman e outros?

Por que a China, que tem fronteiras com a Coreia, não tem o direito de defendê-las, mas os Estados Unidos, que se encontram à distância de 5 mil milhas da Coreia, têm o direito de «defender sua segurança», à distância de 5 mil milhas de suas fronteiras?

Truman acusa os coreanos e os chineses de «agressão». Isto sómente pode provocar um sorriso. Os coreanos ou chineses atacaram os Estados Unidos? Não são as tropas dos Estados Unidos que se encontram na Coreia e em Formosa? Quem, então, e o agressor, senão Truman e seus amigos Mac Arthur, Harriman e outros?

Mr. Truman não pode deixar de levar isso em consideração. Daí suas ginásticas verbais. Daí que numerosas de suas declarações ultimamente se iniciam sempre com uma «assadura», embora terminem com uma ameaça, tentando apresentar a política agressiva de Wall Street como expressão... de luta pela paz e a criação de inúmeras bases

JOSÉ GOMES
ALFAIA TE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1º and. sala 1 - TEL. 43-0092

Washington, 8 (via aérea) — As famílias americanas nas fronteiras da URSS, como a construção de uma linha de defesa.

Mas é difícil enganar assim por muito tempo a tanta gente. Os fatos são terríveis. Comentando as declarações de Truman à imprensa, em 30 de novembro, ligadas ao caso da Coreia, a «Pravda», de Moscou, num dos seus últimos números aqui chegados, escreve:

«Truman acusa os coreanos e os chineses de «agressão». Isto sómente pode provocar um sorriso. Os coreanos ou chineses atacaram os Estados Unidos? Não são as tropas dos Estados Unidos que se encontram na Coreia e em Formosa? Quem, então, e o agressor, senão Truman e seus amigos Mac Arthur, Harriman e outros?

Por que a China, que tem fronteiras com a Coreia, não tem o direito de defendê-las, mas os Estados Unidos, que se encontram à distância de 5 mil milhas da Coreia, têm o direito de «defender sua segurança», à distância de 5 mil milhas de suas fronteiras?

Truman acusa os coreanos e os chineses de «agressão». Isto sómente pode provocar um sorriso. Os coreanos ou chineses atacaram os Estados Unidos? Não são as tropas dos Estados Unidos que se encontram na Coreia e em Formosa? Quem, então, e o agressor, senão Truman e seus amigos Mac Arthur, Harriman e outros?

Mr. Truman não pode deixar de levar isso em consideração. Daí suas ginásticas verbais. Daí que numerosas de suas declarações ultimamente se iniciam sempre com uma «assadura», embora terminem com uma ameaça, tentando apresentar a política agressiva de Wall Street como expressão... de luta pela paz e a criação de inúmeras bases

JOSÉ GOMES
ALFAIA TE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1º and. sala 1 - TEL. 43-0092

Washington, 8 (via aérea) — As famílias americanas nas fronteiras da URSS, como a construção de uma linha de defesa.

Mas é difícil enganar assim por muito tempo a tanta gente. Os fatos são terríveis. Comentando as declarações de Truman à imprensa, em 30 de novembro, ligadas ao caso da Coreia, a «Pravda», de Moscou, num dos seus últimos números aqui chegados, escreve:

«Truman acusa os coreanos e os chineses de «agressão». Isto sómente pode provocar um sorriso. Os coreanos ou chineses atacaram os Estados Unidos? Não são as tropas dos Estados Unidos que se encontram na Coreia e em Formosa? Quem, então, e o agressor, senão Truman e seus amigos Mac Arthur, Harriman e outros?

Por que a China, que tem fronteiras com a Coreia, não tem o direito de defendê-las, mas os Estados Unidos, que se encontram à distância de 5 mil milhas da Coreia, têm o direito de «defender sua segurança», à distância de 5 mil milhas de suas fronteiras?

Truman acusa os coreanos e os chineses de «agressão». Isto sómente pode provocar um sorriso. Os coreanos ou chineses atacaram os Estados Unidos? Não são as tropas dos Estados Unidos que se encontram na Coreia e em Formosa? Quem, então, e o agressor, senão Truman e seus amigos Mac Arthur, Harriman e outros?

Mr. Truman não pode deixar de levar isso em consideração. Daí suas ginásticas verbais. Daí que numerosas de suas declarações ultimamente se iniciam sempre com uma «assadura», embora terminem com uma ameaça, tentando apresentar a política agressiva de Wall Street como expressão... de luta pela paz e a criação de inúmeras bases

JOSÉ GOMES
ALFAIA TE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1º and. sala 1 - TEL. 43-0092

Washington, 8 (via aérea) — As famílias americanas nas fronteiras da URSS, como a construção de uma linha de defesa.

Mas é difícil enganar assim por muito tempo a tanta gente. Os fatos são terríveis. Comentando as declarações de Truman à imprensa, em 30 de novembro, ligadas ao caso da Coreia, a «Pravda», de Moscou, num dos seus últimos números aqui chegados, escreve:

«Truman acusa os coreanos e os chineses de «agressão». Isto sómente pode provocar um sorriso. Os coreanos ou chineses atacaram os Estados Unidos? Não são as tropas dos Estados Unidos que se encontram na Coreia e em Formosa? Quem, então, e o agressor, senão Truman e seus amigos Mac Arthur, Harriman e outros?

Por que a China, que tem fronteiras com a Coreia, não tem o direito de defendê-las, mas os Estados Unidos, que se encontram à distância de 5 mil milhas da Coreia, têm o direito de «defender sua segurança», à distância de 5 mil milhas de suas fronteiras?

CONTINUA A GREVE DOS TECELÕES-

contra proposta patronal de 20 por cento, mantendo o pedido inicial que varia de 45 a 70 por cento. O número de operários têxteis em greve eleva-se a mais de 5 mil.

OS TRABALHADORES E a Liberdade de Imprensa

MARIA DA GRAÇA

A brutalidade do atentado policial-militar de que acaba de ser vítima o matutino paulista HOJE, irmão deste nosso Jornal, pelos principais que defende, por sua defesa intrinseca dos direitos e reivindicações do proletariado e do povo de São Paulo e por sua luta em defesa da Paz, nos surge este comentário.

Os redatores e repórteres daquele jornal estão encarcerados, dependendo num inquérito militar. Tudo se seguiu ao discurso do sr. Getúlio Vargas, e está sendo feito nos moldes clássicos paulistas, revisados nos tempos de hoje pelo imperialismo latente em todos os países onde tem plantado os seus estatutos e filtrado o calecão da sua boca. O HOJE está praticamente impedido de circular. O que se pretende com todas essas medidas de terror é silenciar a voz dos trabalhadores, metalúrgicos, — testemunhas de todos os corporações que clamam por aumento de salários e contra a crescente ameaça de clausura de todos o povo contra a política de guerra desse governo e contra a ameaça iminente do envio de jovens brasileiros para os campos de morte do imperialismo. Essa atitude contra a Liberdade de Imprensa prenuncia golpes mais sérios contra todas as liberdades democráticas e significa a marcha acelerada para o fascismo, a liquidação dos direitos e conquistas da classe operária. Assim, os trabalhadores cariocas e suas organizações sindicais não podem ficar alheias ao que se passa em São Paulo, o jornal do proletariado paulista, e com os jornalistas encarcerados em quartel militar. Compreendendo como já compreendem, que os trabalhadores unidos, organizados, decididos a defender suas conquistas e seus direitos e, portanto à liberdade democrática, das quais a mais importante é a liberdade de imprensa, podem barrar essa marcha para a ditadura janquista, são de protestar, exigir por todas as formas possíveis o arquivamento desse infame processo nazista e a liberdade dos jornalistas presos, juntar a sua voz à dos trabalhadores paulistas, em defesa da liberdade que a Constituição assegura aos seus jornais.

CORRESPONDÊNCIA OPERÁRIA

Terrível exploração sofrem os trabalhadores em Rio Bonito, no Estado do Rio

Recebemos do trabalhador Moacir Chieles, residente em Rio Bonito, Estado do Rio, a seguinte carta:

— Aqui em Rio Bonito a situação chegou a um ponto que não há quem possa mais viver. A carne está sendo vendida a Cr\$ 14,00 o quilo, a manteiga a Cr\$ 65,00. Agora vejam como são pagos os trabalhadores. Aqui tem um grande fazendeiro de nome João Lopes que é dono de várias olarias. Os seus empregados ganham 20 cruzeiros trabalhando das 7 às 17 horas. A maior parte deles são casados e com vários filhos para sustentar. E ainda por cima o pagamento não é feito em moeda corrente. É feito através de vales. E como os trabalhadores são obrigados a comprar nos armazéns de propriedade desse senhor, no final

Não Se Conformarão Com Um Aumento Migalha

A Light deve ser considerada uma só empresa para a concessão dos aumentos nos salários — O Sindicato deve tomar uma posição diante do esboço que preparam contra o pessoal do tráfego — "Repeliremos migalhas, não somos cachorros", dizem à reportagem de IMPRENSA POPULAR condutores e motorneiros da 2.ª Seção

Hoje terá lugar outra reunião entre os mais prejuízados, isto é, terão um aumento redutissíssimo, muito inferior à elevação do custo de vida nestes últimos dois anos.

O movimento reivindicatório desses trabalhadores teve seu ínicio quando foi apresentada em assembleia uma tabela, que receberá o nome de estatística, e traduzida de forma a apresentar o montante das atrações provenientes da majoração em tarifas, a base da qual as respectivas entidades operárias elaboraram suas tabelas de aumento.

O PESSOAL DA CARRIS

Quanto ao pessoal da Carris, nossa reportagem procurou ouvir os trabalhadores desse setor profissional, pois de acordo com as próprias declaracões do sr. João Gal-

hone «Luminense» existe racismo. Gente preta não entra. Mas eu não me conformo com essa situação. Isso que não. Toda vez que posso deixo a lingua a falar. No dia 21 de dezembro estava eu num bate de amigos camponeses. A festança estava animada. Em certa altura uma senhora veio me cumprimentar e lamentar sua sorte miserável.

Foi então que comecei a falar. Disse que sua filha não podia continuar ganhando salários comigo. Fui mais adiante. Falei que esse regime de exploração não podia ir até o fim. Temos que estourar. Para isso precisamos nos unir.

Afirmei em seguida que, um homem existe neste Brasil que é contra toda sorte de exploração e que por isso está sendo cassado pelos cães de reação. Que este homem seja considerado uma só empresa para efeito de concessão de aumento de salários.

Fala, em seguida um morde:

— Os donos são os mesmos, apenas os serviços diferentes. Se há a alegação de que o serviço de tráfego é deficitário, nada mais justo do que os lucros dos demais serviços cubram esse deficit. E é o que acontece e sempre aconteceu, senão a Light já se teria livrado desse calhambeque, porque ela não prega prego sem estôpia.

NAO ACEITARAO MIGALHA

O boato de que com a majoração de 10 centavos nas passagens sómente comportaria um aumento de 19 por cento nos salários do pessoal da Carris, condutores e motorneiros, que falarão à nossa reportagem declararam que não poderiam aceitar semelhante migalha.

Um deles crescentou:

— Seria aceitar a fome em nossos lares e abrir mão de viver com dignidade, como

Notícias procedentes de São Paulo informam que prossegue o movimento grevista dos tecelões naquele estado, reivindicando melhoria de salários. Os trabalhadores se recusam a aceitar a proposta patronal de 20 por cento, mantendo o pedido inicial que varia de 45 a 70 por cento. O número de operários têxteis em greve eleva-se a mais de 5 mil.



Trabalhadores em Carris Urbanos, da 2.ª Seção do Tráfego, quando falavam à reportagem de IMPRENSA POPULAR.

Lutarão os Foguistas Pelo Escalonamento

Mais uma vez repudiada a tabela governamental, durante a Assembléia Extraordinária —

Também lutarão pelo afastamento do presidente da Federação — Nesta semana ainda o presidente do Sindicato falará com o sr. Getúlio Vargas

LUTA PELO ESCALONAMENTO

Por unanimidade, foi aprovada a proposta do marceneiro Messias, mandando que o Sindicato inicie a luta pelo escalonamento para os cabos foguistas. Ficou assentado que o Sindicato contratará advogado, cujos honorários serão pagos depois de ganhada a questão.

O presidente do Sindicato comunicou que ainda esta semana avistará-se com o sr. Getúlio Vargas para tratar do aumento na porcentagem da tabela de conciliação.

PREJUDICADOS

Os Professores com o novo Salário Mínimo

Manobra dos proprietários de colégios junto ao Ministério da Educação — Majorado o salário mínimo, fica automaticamente majorado o salário aula — Representantes de professores de todos os estados irão ao Catepe

Os professores do ensino primário, secundário e de aulas dos professores, entretanto, ocorreu ter o decreto, disposto em seu artigo 4 que para fixação do salário dos professores o Ministério do Trabalho expediu portaria atendendo a conveniência da adoção de novo numerador da fórmula respectiva (da portaria 204).

COLIDE COM O ACORDÃO

Esse inciso, como se vê, violou anular as vantagens asseguradas ao professorado pela portaria 204, e o prejuízo que lhes trouxe foi o de evitar o pagamento imediato da melhoria de vencimentos a que têm direito na conformidade da portaria. Fora isso, o artigo 4 vai ainda de encontro ao recente acordo do TST, o qual firmou, julgando o disídio suscitado pela corporação, que «sempre que for majorado o salário mínimo far-se-á o cálculo do salário dos profissionais de ensino tendo em vista o novo salário mínimo».

MAJORADA DO SALÁRIO AULA

Desejam os professores esclarecer a opinião unânime da corporação a respeito do referido decreto, pois como é do conhecimento público os salários dos profissionais de ensino, em parte, calculados em função do salário mínimo, desde o ano de 1941. Época em que foi baixada a primeira portaria regulamentando a matéria. Isto quer dizer que aumentado o salário mínimo

também, automaticamente, majorado o salário-aula dos professores. Entretanto, ocorreu ter o decreto, disposto em seu artigo 4 que para fixação do salário dos professores o Ministério do Trabalho expediu portaria atendendo a conveniência da adoção de novo numerador da fórmula respectiva (da portaria 204).

Acham ainda os professores que o artigo 4 da nova lei de salário mínimo é absolutamente desnecessário, além de grandemente prejudicial aos seus interesses.

Conheça seus Direitos

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

AUGUSTO MORAIS DE SOUZA — São Paulo. Não há em funcionamento nenhuma instituição de previdência social que abrange os camponeses e lavradores. O que houve, há alguns anos atrás, foi a apresentação na Câmara dos Deputados de um projeto criando o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Agrários, cuja finalidade era extender ao campo, os benefícios do seguro social. Mas, foram poderosas impediram o andamento desse projeto, que viria dar a milhões de brasileiros alguma assistência.

Infelizmente não tenho em mão o ante-projeto do tal Instituto de momento que não é mais possível informar. Mas a forma de arrecadação deve como a dos pagamentos de benefícios correspondem à das instituições em vigor. Como você diz que tem tudo anotado e guardado sobre Previdência Social que a IMPRENSA POPULAR vem publicando diariamente, queremos crer que está você a par de todos os benefícios e deveres dos associados.

Se faltar algum elemento, peço voltar, que estamos sempre prontos a atendê-lo, mesmo que para isso tenhamos que esperar vários dias consecutivos. O que nos importa é atendê-lo como a todos que se dirigem a nós.

BETO FIGUEIRA

ADVOCADO

AMÉRICA & PAPELARIA
DE COTAS, CÍVICAS, CO-
MERCANTIL, E GRANFOLHA
COTAS

NOVA BRASILIAZ, ANDRÉ, N.
10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296, 298, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 342, 344, 346, 348, 350, 352, 354, 356, 358, 360, 362, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 376, 378, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396, 398, 400, 402, 404, 406, 408, 410, 412, 414, 416, 418, 420, 422, 424, 426, 428, 430, 432, 434, 436, 438, 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 474, 476, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 530, 532, 534, 536, 538, 540, 542, 544, 546, 548, 550, 552, 554, 556, 558, 560, 562, 564, 566, 568, 570, 572, 574, 576, 578, 580, 582, 584, 586, 588, 590, 592, 594, 596, 598, 600, 602, 604, 606, 608, 610, 612, 614, 616, 618, 620, 622, 624, 626, 628, 630, 632, 634, 636, 638, 640, 642, 644, 646, 648, 650, 652, 654, 656, 658, 660, 662, 664, 666, 668, 670, 672, 674, 676, 678, 680, 682, 684, 686, 688, 690, 692, 694, 696, 698, 700, 702, 704, 706, 708, 710, 712, 714, 716, 718, 720, 722, 724, 726, 728, 730, 732, 734, 736, 738, 740, 742, 744, 746, 748, 750, 752, 754, 756, 758, 760, 762, 764, 766, 768, 770, 772, 774, 776, 778, 780, 782, 784, 786, 788, 790, 792, 794, 796, 798, 800, 802, 804, 806, 808, 810, 812, 814, 816, 818, 820, 822, 824, 826, 828, 830, 832, 834, 836, 838, 840, 842, 844, 846, 848, 850, 852, 854, 856, 858, 860, 862, 864, 866, 868, 870, 872, 874, 876, 878, 880, 882, 884, 886, 888, 890, 892, 894, 896, 898, 900, 902, 904, 906, 908, 910, 912, 914, 916, 918, 920, 922, 924, 926, 928, 930, 932, 934, 936, 938, 940, 942, 944, 946, 948, 950, 952, 954, 956, 958, 960, 962, 964, 966, 968, 970, 972, 974, 976, 978, 980, 982, 984, 986, 988, 990, 992, 994, 996, 998, 1000, 1002, 1004, 1006, 1008, 1010, 1012, 1014, 1016, 1018, 1020, 1022, 1024, 1026, 1028, 1030, 1032, 1034, 1036, 1038, 1040, 1042, 1044, 1046, 1048, 1050, 1052, 1054, 1056, 1058, 1060, 1062, 1064, 1066, 1068, 1070, 1072, 1074, 1076, 1078, 1080, 1082, 1084, 1086, 1088, 1090, 1092, 1094, 1096, 1098, 1100, 1102, 1104, 1106, 1108, 1110, 1112, 1114, 1116, 1118, 1120, 1122, 1124, 1126, 1128, 1130, 1132, 1134, 1136, 1138, 1140, 1142, 1144, 1146, 1148, 1150, 1152,

CHEGARÁ A ESTA CAPITAL, NO PRÓXIMO DIA 20,

após a sua chegada, isto é, no dia 22.

A partida contra o Fluminense será após a última disputa da melhor de três, provavelmente, domingo, dia 27.



O sétimo gol do Botafogo no famoso prêmio contra o Madureira, o qual, mais do que qualquer outro, inclusive o Banga e Fluminense, está agitando a cidade esportiva.

DÚVIDA AINDA Quanto a «Melhor de Três»

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, SEXTA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1952 — N.º 953

TENTARÁ O BOTAFOGO IMPUGNAR O
ATO DO CONSELHO ARBITRAL, QUE AU-
TORIZOU A "MELHOR DE TRÊS"
— A REPERCUSSÃO NA CIDADE

Apesar da espetacular decisão do Conselho Arbitral da F. M. F., ainda não está

plenamente garantida a realização da melhor de três, que poderá ser sustada ainda, momentos antes, da entrada dos dois times em campo.

O Botafogo, pelo seu advogado, entrou ontem com um pedido de impugnação do aludido ato do Conselho Arbitral. E ao que apuramos, seu advogado, auxiliado por um enorme corpo de juristas, está esmiuçando todos os regulamentos e leis esportivas, a fim de encontrar um apelo legal, dentro da Justiça especializada, para impedir a efetivação da "melhor de três".

Este método também, no qual colabora decisivamente o sr. Maximiliano Valentim, o Corintiano deve a sua atual posição de líder absoluto do campeonato da Paulicéia.

Nilton Senra foi iniciador da manutenção do Corintiano. A sua saída provocou um decréscimo de produção na equipe. O seu substituto então, resolveu colocar o

método antigo em prática e o clube alvi-negro recuperou-se desfrutando da atual posição.

Opinando a respeito de sua

maneira de trabalhar, o antigo

meio vascaíno que retorna a

sua clube teve ocasião de ob-

servar que o Corintiano apren-

deu com um amigo, um plane-

ador de trabalho para trei-

namento. O sistema deu os

melhores resultados, tanto que

leveu este programa para o Vas-

co da Gama. Trata-se de um

sistema racional de treinamen-

to, que muda de semana em se-

mana. Acredita Nilton neste

criterio de ação e sabe que não

se sairá mal. Tem plena con-

fiança no seu programa e cump-

riu-o com todo o entusiasmo.

Sua situação no Vasco não será

de experiência, pois sabe que

tudo sairá bem e contendo com

a boa vontade e ajuda de todos,

a vitória lhe sorriu.

PAÍS

Dentro das comemorações do décimo aniversário da A.C.C. destacava-se um baile que será realizado nos salões do High-Life.

No próximo sábado, a Associação dos Cronistas Carnavalescos comemorará a passagem do seu 10.º aniversário de fundação.

São dez anos de bons serviços prestados pela entidade dos especializados no carnaval.

BANQUETE DE 200 TALHERES

Toda vez que se realiza o High-Life, cedido gentilmente

pela Empresa Fluminense, em banquete de 200 talheres.

Comparações feitas entre as sociedades carnavalescas

dos beneméritos e honorários, os cronistas e suas famílias,

que levaram este clube à conquista

do primeiro Rio-São Paulo

e desempenhar-se tão bem no

segundo certame interestadual.

A este método também, no qual

colabora decisivamente o sr.

Maximiliano Valentim, o Corintiano

deve a sua atual posição de

líder absoluto do campeonato da

Paulicéia.

Nilton Senra foi iniciador da

manutenção do Corintiano. A sua saída

provocou um decréscimo de

produção na equipe. O seu sub-

stituto então, resolveu colocar o

método antigo em prática e o

clube alvi-negro recuperou-se

desfrutando da atual posição.

Opinando a respeito de sua

maneira de trabalhar, o antigo

meio vascaíno que retorna a

sua clube teve ocasião de ob-

servar que o Corintiano apren-

deu com um amigo, um plane-

ador de trabalho para trei-

namento. O sistema deu os

melhores resultados, tanto que

leveu este programa para o Vas-

co da Gama. Trata-se de um

sistema racional de treinamen-

to, que muda de semana em se-

mana. Acredita Nilton neste

criterio de ação e sabe que não

se sairá mal. Tem plena con-

fiança no seu programa e cump-

riu-o com todo o entusiasmo.

MISSA NA CATEDRAL

A Associação de Cronistas Carnavalescos fará ainda ce-

reber no próximo dia 12 de corrente, às 9 horas, na Catedral

Metropolitana, missa em memória dos cronistas carnavaleiros falecidos.

FLORESTA DO ANDARAÍ

No próximo dia 13, a

verde e branca de Areia, a

Floresta do Andaraí, rea-

lizará uma grande festa de

coroação de sua rainha elei-

ta num dos pleitos mais

disputados dos últimos tem-

pos na escola de Pernambuco.

Meia noite, Nilza, Marcial,

destacados elementos da

quadrilha escola do Andaraí,

estão caprichando nas festi-

vidades de sua rainha eleita,

que promete ser uma grande

festá de confraternização

de sambistas.

HOMENAGEM A LUZ DEL FUEGO

No próximo dia 13, a

verde e branca do Botafogo,

realizará uma grande festa de

coroação de sua rainha elei-

ta num dos pleitos mais

disputados dos últimos tem-

pos na escola de Pernambuco.

INDIOS DO ACAU

O Grêmio Recreativo Es-

cola de Samba, "Indios do

Acau, realizará sábado pró-

ximo uma grande festa para

coroação de sua rainha.

A festa terá lugar na rua

Abatirá n.º 119, no Engenho

Novo, esperando um grande

sucesso na coroação da graci-

osa rainha, que comandará

o carnaval deste ano.

INDIOS DO ACAU

O Grêmio Recreativo Es-

cola de Samba, "Indios do

Acau, realizará sábado pró-

ximo uma grande festa para

coroação de sua rainha.

A festa terá lugar na rua

Abatirá n.º 119, no Engenho

Novo, esperando um grande

sucesso na coroação da graci-

osa rainha, que comandará

o carnaval deste ano.

INDIOS DO ACAU

O Grêmio Recreativo Es-

cola de Samba, "Indios do

Acau, realizará sábado pró-

ximo uma grande festa para

coroação de sua rainha.

A festa terá lugar na rua

Abatirá n.º 119, no Engenho

Novo, esperando um grande

sucesso na coroação da graci-

osa rainha, que comandará

o carnaval deste ano.

INDIOS DO ACAU

O Grêmio Recreativo Es-

cola de Samba, "Indios do

Acau, realizará sábado pró-

ximo uma grande festa para

coroação de sua rainha.

A festa terá lugar na rua

Abatirá n.º 119, no Engenho

Novo, esperando um grande

sucesso na coroação da graci-

osa rainha, que comandará

o carnaval deste ano.

INDIOS DO ACAU

O Grêmio Recreativo Es-

cola de Samba, "Indios do

Acau, realizará sábado pró-

ximo uma grande festa para

coroação de sua rainha.

A festa terá lugar na rua

Abatirá n.º 119, no Engenho